



CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016

CASA COMUM, NOSSA RESPONSABILIDADE.

*Quero ver o direito brotar como
fonte e correr a justiça qual
riacho que não seca.*

Am 5.24

Seja bem-vindo!
Seja bem-vinda!



INTRODUÇÃO

Campanha da Fraternidade de 2016 é ecumênica

- Promovida pelo CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil)

Testemunho de unidade, contra toda forma de competição e proselitismo



INTRODUÇÃO

**CONIC (Conselho Nacional
de Igrejas Cristãs do Brasil)**

Igreja Católica Apostólica Romana

**Igreja Evangélica de Confissão Luterana
do Brasil**

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Igreja Presbiteriana Unida do Brasil

Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia



INTRODUÇÃO

CAMPANHAS DA FRATERNIDADE ECUMÊNICAS

2000: “Dignidade humana e paz”

2005: “Solidariedade e paz”

2010: “Economia e vida”



INTRODUÇÃO

Sintonia com Conselho Mundial de Igrejas (Peregrinação de Justiça e Paz) e o Papa Francisco (*Laudato Si*)

Atual modelo de desenvolvimento ameaça a vida e o sustento de muitas pessoas, e destrói a biodiversidade

Dimensão internacional: Misereor (organização dos bispos alemães)

Direitos humanos e questão ambiental: não é de um único país.



INTRODUÇÃO

Objetivo Geral

"Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum."



INTRODUÇÃO

Objetivos específicos

Envolvem a **união** de igrejas e pessoas na promoção da **justiça e do direito** ao saneamento básico enquanto fidelidade ao Evangelho, **conhecendo** a realidade, incentivando o **consumo responsável**, abordando as políticas públicas referentes ao tema, especialmente os **Planos Municipais de Saneamento Básico**.



PRIMEIRA PARTE (VER)

1. Ver a nossa Casa Comum

- Momento crucial para a vida no planeta.**
- Sistema vivo e complexo, presente de Deus, precisa ser cuidado.**
- Fé cristã: sair do comodismo e construir um mundo mais humano e justo.**



PRIMEIRA PARTE (VER)

2. Entendendo o Saneamento básico

Inclui os serviços públicos de:

- abastecimento de água**
- manejo adequado dos esgotos sanitários, das águas pluviais, dos resíduos sólidos**
- controle de reservatórios e dos agentes transmissores de doenças.**



PRIMEIRA PARTE (VER)

- Além de questões de ordem **sanitária**, envolve também de **justiça social** e **ambiental**.

Implementação do saneamento básico torna-se essencial à **vida humana** e à **proteção ambiental**

- **Direito** social do cidadão e **dever** do Estado.



PRIMEIRA PARTE (VER)

3. Saneamento básico e saúde

Condições precárias do esgotamento sanitário, água e higiene causam doenças como diarreia, cólera, hepatite e febre tifoide.

- Uma criança morre a cada 2,5 minutos no mundo por não ter acesso à água potável, por falta de redes de esgotos e por falta de higiene.



PRIMEIRA PARTE (VER)

4. Urgência do saneamento básico no Brasil

Pouco mais de **82%** da população brasileira têm acesso à água tratada

Mais de **100 milhões** de pessoas não possuem coleta de esgotos e apenas 39% destes esgotos são tratados.

10,6% dos domicílios não tem serviço de coleta de resíduos sólidos (IBGE, 2013)



PRIMEIRA PARTE (VER)

Governo federal pretende universalizar o saneamento básico no Brasil em 20 anos (2033)

Investimento de R\$ 508,45 bilhões (15 bilhões por ano / são investidos pouco mais de 10 bilhões por ano)



PRIMEIRA PARTE (VER)

5. O Saneamento básico e o direito à moradia saudável

Moradia adequada, com serviços de infraestrutura e equipamentos públicos, como água, saneamento, gás, energia, transporte e limpeza é **direito universal** (Declaração Universal dos Direitos Humanos)



PRIMEIRA PARTE (VER)

- Moradias de luxo nem sempre cumprem as regras de saneamento básico e proteção ambiental

Bairros populares têm deficiências na área de saneamento.

- No mundo, 1 bilhão de pessoas fazem suas necessidades a céu aberto.

- Brasil está entre os 20 países nos quais as pessoas têm menos acesso a banheiros



PRIMEIRA PARTE (VER)

6. Saneamento básico, cidades e resíduos

- O Brasil gera cerca de 150.000 toneladas diárias de resíduos sólidos.

IBGE, 2010

50,8% dos resíduos sólidos foram levados para **lixões** (depósito de lixo bruto), **21,5%** para **aterros controlados** (lixo bruto é coberto com terra) e **27,7%** para **aterros sanitários** (lixo com adequada disposição no solo).



PRIMEIRA PARTE (VER)

- **15% dos domicílios brasileiros não têm coleta de lixo**
 - Cerca de **20 mil toneladas** diárias são lançadas nas ruas e rios.
- **Resíduos orgânicos: 69% do total descartado**
 - 14 milhões de toneladas de sobras de alimentos**
 - Alimentar diariamente cerca de **19 milhões de pessoas.**



PRIMEIRA PARTE (VER)

Diferenciação na infraestrutura entre bairros

Mais pobres: gastam mais com o transporte, mais problemas de saúde por conta da **falta de saneamento, escolas de baixa qualidade, riscos das **enchentes e deslizamentos**.**

Administradores públicos: investem em **obras de maior visibilidade que em saneamento básico, pois estas ficam escondidas.**



PRIMEIRA PARTE (VER)

7. Saneamento básico para além da cidade:

Apenas **42%** das moradias rurais dispõem de água tratada;

5,2% tem esgoto sanitário e **28,3** possuem fossa séptica, os demais despejam o esgoto nos cursos d'água;

23,4% tem coleta de resíduos sólidos.



PRIMEIRA PARTE (VER)

- Medidas adotadas com base na visão do urbano têm levado ao insucesso.

Saneamento rural: implementado de forma articulada com outras políticas públicas que amparem outras carências.

Exemplo positivo: construção de **cisternas de captação de água de chuva no semiárido brasileiro.**



PRIMEIRA PARTE (VER)

8. Saneamento básico e água potável, uma relação vital

- **Brasil: cerca de 12% da água doce do mundo (70% região Norte)**
- **Registra em média até 60% de perda de água tratada; 37% de perda na distribuição.**



PRIMEIRA PARTE (VER)

- **Tratamento prévio** de esgotos urbanos e industriais: fator fundamental para a conservação dos recursos hídricos.
- Alternativas para o abastecimento no futuro: a **água de reuso** e utilização da **água de chuva**.



PRIMEIRA PARTE (VER)

9. Saneamento básico e produção Industrial

- Resíduos despejados no meio ambiente, **sem tratamento** intermediário: resíduos das indústrias e esgotos sanitários, remédios, elementos radioativos, poluentes químicos, resíduos gasosos.
- Aliar *avanço tecnológico* com *segurança ambiental*: **desenvolvimento sustentável** do país.



PRIMEIRA PARTE (VER)

10. Saneamento básico e produção de lixo doméstico

- Nossa contribuição ao saneamento básico: redução da produção de lixo (planejar compras, evitar as embalagens e produtos descartáveis)



PRIMEIRA PARTE (VER)

Coleta seletiva do lixo pode ajudar no tratamento adequado dos resíduos e na reciclagem.

Inclusão de mão de obra: cooperativas de reciclagem e associações de catadores



PRIMEIRA PARTE (VER)

11. Saneamento básico e esgoto sanitário

- **Distribuição do esgoto sanitário no Brasil é bastante irregular.**
- **Sistema de tratamento implementado deixa passar os microrganismos, que pode gerar a **contaminação** subterrânea de aquíferos e lençóis freáticos.**



PRIMEIRA PARTE (VER)

12. Saneamento básico e regionalização

- Enorme **diferença** entre as regiões brasileiras, em todos os componentes do saneamento básico no Brasil.

Cidades mais desenvolvidas apresentam números elevados de coleta e tratamento de esgoto.

- **Desigualdade intraurbana**: ausência ou precariedade de serviços públicos de água, de esgotos e até de energia elétrica em bairros periféricos.



PRIMEIRA PARTE (VER)

13. Saneamento básico na legislação brasileira

- **Constituição 1988**: saneamento básico em diversos dispositivos.
- **Lei Nacional de Saneamento Básico (LNSB)** – Lei n° 11.455, de 05/01/2007, propõe o controle social em quatro funções de gestão de serviços públicos de saneamento básico: planejamento, regulação, prestação e fiscalização.



PRIMEIRA PARTE (VER)

- Prevê Plano Municipal de Saneamento Básico (**PMSB** – 4 anos) em consonância com o Plano Nacional de Saneamento Básico (**PLANSAB** – 20 anos / 2014-2033).
- Lei n° 12.305, de 02/08/2010 - **Política Nacional de Resíduos Sólidos**: princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes relativos à gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos.



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

**1. “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”.
(Am 5,24)**

CONIC, Convenção de Igrejas Evangélicas da Suíça, CNBB e Conferência dos Bispos na Suíça (2005): manifesto conjunto em favor da **água como **direito humano** e **bem público**.**



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

Bíblia - revelação progressiva - valores do Reino de Deus, explicitados por Jesus.

Objetivo: bem comum desejado por Deus

Textos bíblicos tratam da relação:

- **Pessoas** entre si: fraternidade;
- **Com Deus**: bem para todos
- **Com a natureza**: dom de Deus;
- **Com os bens materiais**: distribuídos de forma justa e utilizados para o bem de todos.



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

Rei Jeroboão II (séc. VIII ac): avanços econômicos e **prosperidade para a nobreza e grandes proprietários**

Apoio da religião oficial.

Surgem **desigualdades e degradação do meio ambiente**

Camponeses **espoliados através dos dízimos e impostos.**



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

Profeta Amós: denúncia social aguda,
Progresso econômico que não se
traduzia em **justiça** para todos.

Caos social: relações afetivas se
rompendo e a fé em Deus estava sendo
manipulada (cf. Am 2,6-8).



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

“[...] **vendem** o justo por dinheiro e o necessitado por um par de sandálias; **pisoteiam** os fracos no chão e desviam os pobres do bom caminho! **Pai e filho** dormem com a mesma mulher, profanando assim o meu nome santo. Diante de todos os altares eles se deitam sobre roupas **penhoradas** e no templo do seu deus bebem o vinho de **juros.**” (Am 2,6b-8)



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

- **Culto** se torna **vazio** se as pessoas vão aos templos mas permitem que a injustiça degrade a vida dos pobres (cf. Am 5,21-25).

Deus se importa com a situação do povo.



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

“Eu **detesto** e **desprezo** as festas de vocês; tenho **horror** dessas reuniões. Ainda que vocês me ofereçam sacrifícios, suas ofertas não me agradam, nem olharei para as oferendas gordas. Longe de mim o barulho de seus **cânticos**, nem quero ouvir a música de suas liras. Eu quero, isso sim, é ver brotar o **direito** como água e correr a **justiça** como riacho que não seca.” (Am 5,21-24)



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

Isaiás, Oseias e Miquéias: fidelidade a Deus é garantir direitos essenciais para a vida de todos e cuidar bem do planeta.

Oseias: relaciona **integridade da criação** e atividades socioeconômicas. Adverte que a **corrupção e a violência** estão destruindo a ordem e a harmonia da criação.

Isaiás proclama que a justiça e a fidelidade a Deus se revelam em superar a maldade e **socorrer os necessitados.**



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

2. Saber cuidar do ambiente e das pessoas

- **Jardim do Éden: harmonia** desejada de Deus do ser humano com o meio ambiente,
- **Nova Jerusalém (Apocalipse): rio de água vivificante - natureza como fonte da Vida.**
- **Água, limpa e potável: símbolo da vida (Moisés fez brotar no deserto).**



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

- **Jesus** usa símbolo da água quando se anuncia à samaritana como “fonte de água viva”.
- **Água batismal**: nossa purificação e a nova vida que Deus nos oferece.



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

Normas para que a comunidade fosse um reflexo desta harmonia:

- ***organizar a comunidade (cf. Ex 18,13-27);***
- ***manter a limpeza do acampamento (Dt 23,13-14);***
- ***cuidar da água a ser consumida (Lv 11,36);***
- ***comer alimentos bons (Gn 1,11-12);***
- ***repartir com os pobres (Dt 24,19-22);***



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

- *cuidar das árvores e bosques* (cf. Lv 19,25);**
- *remunerar bem o trabalho alheio* (Dt 24,14-15; Tg 5,1-6);**
- *saber descansar* (cf. Ex 20,8-11 e cf. Lv 25,2-7).**



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

3. Saneamento básico e prática da justiça

- Amós compara a prática da justiça com uma fonte que jorra água limpa e com um rio perene, que não seca (Am 5,24): **direito e justiça** - valores imprescindíveis para manter a harmonia e a felicidade na sociedade humana.

- Viver com **justiça** na perspectiva da criação: todas as pessoas precisam ter acesso aos **bens necessários para viver.**



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

- **Denuncia elite: viver no luxo à custa do meio ambiente e dos camponeses pobres,**
- **Defende que o bem-estar é **direito** de **todos**.**

Profetas alertam: para agradar a Deus não bastam **vistasas celebrações, pois a religião deve cuidar do **bem-estar** das pessoas.**



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

- Jesus: denuncia **ritualismo** e **legislação** que privilegiava os puros e marginalizava os impuros
- Proclama “felizes os que tem **fome e sede de justiça**, porque serão saciados.
- Diante de um discurso religioso que **excluía** os doentes, Jesus anuncia a graça e assume a **solidariedade** com as pessoas discriminadas, criticando tudo o que promovia a **exclusão**.



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

- **Jesus aprofunda mensagem dos profetas: busca a verdadeira justiça e sofre com as injustiças.**
- **Acolher o sofrimento revelado pelos rostos dos marginalizados e responde aos seus anseios apontando caminhos para a superação da dor e do desprezo.**



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

- **Conceito de justiça:** além de qualquer doutrina ou dogma, aponta para a solidariedade ao pequeno e humilde.
- **Aspecto da justiça que Deus quer:** **solidariedade incondicional** com os pobres.



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

Sociedade organizada em torno dos princípios da **economia de mercado: privilegia o **individualismo** e o **consumismo** e que insiste em converter tudo, inclusive os bens primordiais da água e da terra, em **mercadoria**.**

Pode e deve ser criticado pela pregação das igrejas.



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

Refazer nossas **relações sociais e ambientais**: prática de Jesus

Superar todas as **barreiras** que nos dividem, cuidando do próximo por inteiro.

- **Batismo**: chamados a viver como uma **grande família**

Discriminações e preconceitos sejam superados e a vida plena que Jesus veio oferecer esteja à disposição de todos.



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

4. Ouvindo as diversas tradições

- Relações **justas** entre seres humanos e com o meio ambiente: diz respeito a toda a humanidade.
- Os cristãos têm, a partir de suas tradições, uma grande contribuição a dar. Devem trabalhar **unidos** e em **parceria** com todos os que querem o **bem da humanidade e a preservação do planeta.**



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

Papa Francisco:

Igreja de Cristo deve ser pobre para os pobres.

Encíclica *Laudato Si*: o amor cheio de pequenos gestos de cuidado mútuo é também civil e político.

O amor social é a chave para o desenvolvimento autêntico. (LS n. 232).



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

Pastor Frank Tiss: povo Kulina (sul do Amazonas)

Vale a pena dedicar-se ao que é eterno

Nosso coração fica sempre perto daquilo que para nós tem mais valor.

Viver bem significa viver em paz e harmonia com as pessoas e o ambiente.



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

- **Pastor Dietrich Bonhoeffer: desafio para os cristãos é o empenho na **oração** e na **prática da justiça**.**
- **14° Dalai Lama (Tibete): “A compaixão e o amor não são meros luxos. São fundamentais para a sobrevivência da nossa espécie”.**



SEGUNDA PARTE (JULGAR)

- Lao Tse (séc XI a.C. – **Taoísmo**): “aqueles que têm maior poder e riqueza tratam o planeta como algo a ser possuído, a ser usado e abusado, (...) mas o planeta é um **organismo vivo** e cada um de nós é uma parte desse organismo.”
- Religiões de **matriz africana**: tudo tem vida, e que tudo está ligado a tudo, formando uma **só unidade**. Cuidar de cada pessoa, da natureza e das manifestações de vida é também cuidar de si mesmo.



TERCEIRA PARTE (AGIR)

1. Viver a Campanha da Fraternidade

- Sendo ecumênica, esta Campanha da Fraternidade fortalece os espaços de **convivência** entre as Igrejas, no **diálogo**, no conhecimento mútuo e no cuidado com a **Casa Comum**, e na atuação em prol dos Planos Municipais de Saneamento Básico (**PMSB**)



TERCEIRA PARTE (AGIR)

2. Vamos conhecer algumas atitudes que podemos assumir

a) Conhecer a realidade: nossa casa, como usamos a água, luz, alimentos / do bairro e da cidade, quanto à qualidade dos serviços de saneamento básico.

b) Participar em conselhos e outros espaços de participação sobre políticas públicas.



TERCEIRA PARTE (AGIR)

- c) Educar para a sustentabilidade,**
discutindo os pressupostos do
desenvolvimento atual
assumindo práticas de consumo
responsável
programas educacionais nas escolas
públicas e particulares.



TERCEIRA PARTE (AGIR)

3. Conhecer as estruturas legais existentes.

Atuar para que, a partir da Lei Nacional de Saneamento Básico (Lei n° 11.445/2007) os municípios implementem políticas que universalizem os serviços de saneamento básico



TERCEIRA PARTE (AGIR)

4. Saneamento básico e privatização

Avaliar os serviços de saneamento básico desenvolvidos pelo **setor privado** e **parcerias público-privadas**, levando em conta aspectos como: **acesso universal, integralidade, equidade, preço da tarifa, qualidade dos serviços e participação popular.**



TERCEIRA PARTE (AGIR)

5. Ir além do urbano

Comunidades isoladas, indígenas, quilombolas e ribeirinhas exigem, além do processo de educação para o saneamento, projetos que respondam adequadamente às suas necessidades, com novos modelos de gestão.



TERCEIRA PARTE (AGIR)

6. Assumir responsabilidades com o espaço onde se habita: com relação ao uso adequado da água e da energia elétrica, do trato com o esgoto e descarte de lixo.

7. Agir nos espaços urbanos condominiais: com manejo dos resíduos, tratamento do esgoto e separação de resíduos recicláveis.



TERCEIRA PARTE (AGIR)

8. Reuso: Uma palavra mágica!

Incentivar o **reuso da água**, tanto nas indústrias como nas residências.

9 e 10. Canalização e uso da água de chuva: reuso da água e evitar deslizamentos e doenças.



TERCEIRA PARTE (AGIR)

11. Construir uma nova lógica

- Vida do planeta depende das **novas práticas**: não gerar lixo; reutilizar; reciclar; tratar resíduos; depósitos dos resíduos coletados sejam feitos em aterros sanitários.

Observação se os serviços de saneamento básico atendem a todos, especialmente os pobres.



TERCEIRA PARTE (AGIR)

12. Meios de comunicação

Parceiros para a construção de **novas lógicas** de relacionamento com o meio ambiente e na **mobilização** em favor da ampliação dos serviços de saneamento básico e da **mudança de comportamentos.**



TERCEIRA PARTE (AGIR)

13. Um gesto concreto pessoal para a Quaresma:

Evitar o **consumismo e o **desperdício** dos alimentos, fazendo um Dia de Jejum, **Doando** para os mais pobres o que não consumimos nesse dia e economizamos na Quaresma.**



TERCEIRA PARTE (AGIR)

Orando e celebrando, entreguemos a Deus o serviço que queremos prestar, para que Deus sempre nos inspire a caminhar a seu lado na preservação do bonito e saudável ambiente que nos ofereceu a criação.